



Veículo: O Liberal		
Data: 26/04/2018	Caderno: Poder	Página: 08
Assunto: Merenda		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Parceria com outras instituições monitora qualidade da merenda escolar

Uma parceria do TCE no projeto "Ouvidoria Ativa do PNAE: Égua da Merenda João!" desenvolvido pela Controladoria Geral da União, UFPA, Observatório Social de Belém e Secretaria de Educação (Seduc) demonstra a importância do envolvimento de todos para que a cidadania seja realmente efetivada. No projeto, 16 escolas estão envolvidas e são monitoradas pelo TCE Cidadão. A finalidade é o monitoramento diário da merenda escolar oferecida na rede estadual de ensino, com a participação ativa de 60 alunos colaboradores das escolas estaduais e 80 estudantes do curso de Ciências Contábeis que realizam o monitoramento através de aplicativo com o apoio das instituições Centro de Mídia Cívica do Massachusetts Institute of Technology (MIT Center for Civic Media) e da Receita Federal do Brasil.

"Nós fazemos a capacitação dos alunos de ciências contábeis para que possam monitorar a escola. Os estudantes das

escolas envolvidas respondem perguntas como: você tem merenda? Se sim, manda foto. E cardápio?", detalha Carla. "Os universitários fazem o levantamento e ao final do trimestre geramos um relatório final e temos o percentual dessas escolas, ou seja, quantas estão tendo a merenda escolar, quantas não estão tendo, qual é o motivo disso, entre outras coisas", completa.

Bengtson também faz questão de contar uma novidade do programa para 2018: o concurso de redação do TCE Cidadão. "Os alunos das escolas estaduais públicas vão participar e o ensino médio vai escrever sobre o TCE, sobre o seu papel, sobre controle social e essas redações vão ser apresentadas ao tribunal e concorrem a uma premiação e reconhecimento do trabalho realizado pelas escolas", conta. "Será uma imensa felicidade, para nós, vê-los escrevendo sobre o assunto", conclui.

SITE

Incentivo à cidadania, sentimento de solidariedade e responsabilidade social são os pilares que movem o TCE Cidadão e todos os fatores são buscados por meio da educação. Para a procuradora do MPC, "ainda precisamos lutar muito por uma cultura anticorrupção, por uma cultura cidadã ativa, que buscam nos representantes as pessoas que realmente representem os direitos e deveres da sociedade, para fazer com que cada cidadão se torne um divulgador ativo da cidadania".

Segundo a diretora da Escola de Contas, professora Carla Bengtson, o programa compreende que a educação é instrumento de conscientização para o exercício do controle externo e, por isso, tem utilizado todos os instrumentos que a educação viabiliza dentro do processo de formação, de sensibilização e de conscientização para o exercício do controle social. "Dessa forma, no nosso site, nós colocamos à disposição da comunidade, to-



dos os materiais do programa do TCE Cidadão".

"Você encontra no site a nossa cartilha a nível virtual para que os alunos e professores possam utilizar, nós temos a apresentação de power point que é utilizada nas escolas e universidades, os vídeos institucionais, para que eles tenham conhecimento da evolução do programa desde a criação e diversos outros recursos disponíveis a toda a comunidade", detalha.

O desenvolvimento cada vez mais rápido dos adolescentes e jovens, segundo Carla, também faz com que o projeto se reinvente. "Somos surpreendidos por essa geração que sempre está muito atenta e a gente compreende que isso é importante, porque cidadãos conscientes vão realizar seu papel como controladores sociais e isso favorece o TCE em um ganho muito precioso, que é justamente o acompanhamento dos recursos, da utilização correta desses recursos públicos". (T.C.)

O que é

TIRE SUAS DÚVIDAS

1 O TCE é o órgão que fiscaliza a utilização do dinheiro público que é gasto pelo governo

2 Todo dinheiro dos impostos, taxas e contribuições pago pelo povo forma o "recurso público" que é colocado à disposição dos administradores públicos

3 Esse dinheiro deve ser utilizado exclusivamente em benefício do povo. Para isso, os administradores prestam contas e quem analisa essa prestação é o TCE

4 Quando os documentos chegam ao TCE, os técnicos e os membros do MPC analisam e apresentam, respectivamente, um relatório e um parecer aos conselheiros titulares e conselheiros substitutos informando sobre todas as situações verificadas

5 Caso verifiquem que não agiram de forma correta, os conselheiros aplicam sanções aos administradores, como pagamento de multas, devolução do dinheiro gasto incorretamente, perda do cargo e ter os bens tomados ou bloqueados